

# **ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

**Andréa Pereira dos Santos** (UFG) - andreabiblio@gmail.com

## **Resumo:**

*Trata-se de um relato de experiência de orientação de estágio supervisionado obrigatório no curso de Biblioteconomia da UFG - Universidade Federal de Goiás. Os discentes e as discentes devem realizar o estágio supervisionado obrigatório no 8º e último período do curso de Biblioteconomia, sendo que, para tal, é necessário o cumprimento de 192 horas de atividades práticas. Além disso, objetiva-se, especificamente, demonstrar o funcionamento do estágio na UFG; as fases que devem, ser cumpridas pelo ou pela estudante; a forma como são apresentados os resultados e por fim, exemplos de estágios realizados pelos discentes durante o curso. Conclui-se que, a dinâmica das atividades realizadas no estágio supervisionado contribuem para o aprendizado dos estudantes, em campo, e ampliam a percepção em relação a prática profissional.*

**Palavras-chave:** *Estágio supervisionado. Formação profissional. Relato de experiência*

**Eixo temático:** *Eixo 7: Construção e identidade profissional*



# **XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**

**Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.**

## **INTRODUÇÃO**

Trata-se de um relato de experiência de orientação de estágio supervisionado obrigatório no curso de Biblioteconomia da UFG – Universidade Federal de Goiás. Os discentes e as discentes devem realizar o estágio supervisionado obrigatório no 8º e último período do curso de Biblioteconomia, sendo que, para tal, é necessário o cumprimento de 192 horas de atividades práticas.

O estágio possibilita, nesse sentido, que os/as estudantes possam vivenciar na prática as atividades inerentes ao profissional bibliotecário. Vale destacar que o estágio obrigatório possui um diferencial diante do estágio não curricular. Sendo que o principal deles é o fato de o/a estudante ter, obrigatoriamente, de redigir na sequência: diagnóstico, proposição de projeto de intervenção junto à unidade de informação e resultados. Os resultados dos projetos desenvolvidos são apresentados em formato de seminário, envolvendo professores, supervisores, estudantes e comunidade em geral.

Nesse sentido, o objetivo geral é apresentar o relato de experiência de um dos trabalhos realizados por estudantes durante a prática do estágio curricular obrigatório do curso de biblioteconomia da UFG. A atividade apresentada aqui é o processamento técnico de documentos históricos acerca da circulação de livros do Estado de Goiás (identificação, catalogação e digitalização).

Além disso, especificamente demonstrar o funcionamento do estágio na UFG; as fases que devem, ser cumpridas pelo ou pela estudante; a forma como são apresentados os resultados e por fim, outros exemplos de estágios realizados pelos discentes durante o curso.

Por se tratar de um relato de experiência, a metodologia utilizada focou-se na observação participante, que segundo Minayo (2010), é a forma no qual o pesquisador se coloca enquanto observador de um fato social, se colocando, inclusive no lugar do outro.

## **ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DA UFG**

O estágio supervisionado no curso de biblioteconomia da UFG é realizado no último período do curso e exige-se que o(a) discente tenha cumprido com toda carga-horária de disciplinas do núcleo específico do curso. Trata-se de uma Atividade curricular de caráter teórico-prático, visando a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico de sua formação acadêmica. Para isso é necessário a realização de diagnóstico e proposta de atividades as quais possam contribuir para o aprendizado prático do estudante bem como na resolução de problemas das diversas unidades de informação (PPC, 2016).

O Estágio é visto como atividades extra sala que permite: a) a vivência profissional, na comunidade, visando contribuir para a formação do aluno através de experiências técnico- científicas, culturais e de relacionamento humano; b) promover a articulação teoria/prática que deve ser iniciada e desenvolvida ao longo do curso; c) fornecer subsídios para questionamento, avaliação e reestruturação curricular. Essa vivência deve ser orientada por um docente e supervisionada por um profissional da área.

Não se resume, enfatizamos, em replicar acriticamente conhecimentos, atitudes comportamentos apreendidos nos bancos escolares, mas de refletir, intervir e transformar a realidade. Essa transformação pode se dar tanto em termos pedagógico e curriculares, quanto nas práticas observadas no mundo do trabalho.

A partir dessa compreensão é que foi estruturado o Estágio Curricular Obrigatório (ECO) do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás. Com carga horária de 192 horas, ele é ofertado no 8º período do curso. Para realizar o ECO, o aluno deverá ter cursado todas as disciplinas do Núcleo Comum e Núcleo Específico, com exceção para disciplina de TCC II. O planejamento e acompanhamento do estágio Curricular Obrigatório envolve o Coordenador de Estágio do Curso, o professor orientador e o supervisor (profissionais com formação e/ou experiência comprovada na área de Ciência da Informação).

O local de estágio é de livre escolha do aluno e se dá a partir de uma listagem de temas e de instituições construída previamente pelo Coordenador de Estágio do Curso, em acordo com o Projeto Político Pedagógico do Curso e mediante aprovação dos respectivos professores orientadores.

A avaliação do estagiário leva em consideração: a apresentação do diagnóstico e proposta (projeto de intervenção); avaliação do supervisor de estágio registrada em ficha padrão; elaboração de relatório Final com abordagem crítico-analítico e; apresentação em forma de pôster dos resultados finais do estágio. Os projetos de intervenção deverão então ser planejadas, acompanhadas e avaliadas pelo professor orientador e pelo supervisor do estágio, com a participação do estagiário. A apresentação acontece em seminário organizado especificamente para essa finalidade.

## EXPERIÊNCIA: EXEMPLO DE PROJETO DE ESTÁGIO

O projeto teve por fim realizar processamento técnico de documentos históricos doados (jornais, boletins, recortes de jornais e revistas, documentos oficiais, notas fiscais e cartas), e também digitalização desses documentos. O material foi doado por Bento Alves Araújo Jayme Fleury Curado e em geral os documentos tratavam de assuntos relacionados a história da leitura, literatura, cultura e bibliotecas no estado de Goiás. Foram passadas algumas orientações de segurança como: sempre usar luvas e máscara ao manipular os documentos devido ao fato de que os mesmos são antigos e estão deteriorados; usar cabelos presos para evitar contaminação; elaborar resumo indicativo, referência e palavras-chave para cada documento.

### DIAGNÓSTICO E ANÁLISE SWOT

Para elaboração da proposta, primeiramente foi realizado um diagnóstico. Nesse, a realização de análise SWOT (ou FOFA, em português, que significa pontos fortes, oportunidades, fraquezas e ameaças) foi fundamental para a estruturação da proposta de intervenção. A partir do conhecimento dos pontos fortes e fracos é possível estabelecer estratégias de ação adequadas à realidade da instituição (DAFT, 1999).

Segue logo abaixo as análises SWOT do projeto no quadro 1:

#### Quadro 1 - Análise SWOT do projeto de documentos históricos doados

Pontos fortes	Grande número de documentos antigos e recortes de jornal referentes à história da imprensa, cultura e bibliotecas em Goiás; Um rico material que após o tratamento poderá ser pesquisado e digitalizado.
Oportunidades	Os documentos já tiveram o processamento iniciado pelas estagiárias de Biblioteconomia do ano de 2016; A digitalização desses documentos será uma grande oportunidade para estudiosos e curiosos que se interessam por essa área.
Pontos fracos	Os documentos são antigos e é perigoso manipulá-los sem a devida proteção.
Ameaças	Todos os documentos estão armazenados e acondicionados inadequadamente devido à falta de recursos financeiros para realizar tais ações de forma correta; O curto período de tempo para realizar todas as ações propostas neste projeto de estágio; A possível transmissão de doenças respiratórias por motivo de que os documentos são antigos e não estão armazenados corretamente.

**Fonte: dados coletados pelos autores, 2017**

Diante da análise SWOT definiu-se como proposta: Realizar processamento técnico dos documentos antigos relacionados a história da imprensa, cultura, biblioteca e leitura em Goiás. Esse processamento técnico incluiu: identificação, análise e digitalização. Por se tratar de materiais de valor histórico, depois de realizado a digitalização estes serão entregues ao Instituto Histórico Geográfico de Goiás – IHGG. O instituto receberá tanto os materiais quanto a cópia deles digitalizada.

## **DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA**

Foram pesquisadas maneiras de disponibilizar *online* o material doado por Bento Alves. A maneira encontrada e considerada a mais adequada foi a de criar um e-mail (pimprensago@gmail.com) e realizar *upload* das imagens dos documentos digitalizados, gerando um *link* de compartilhamento para cada matéria de jornal, revista ou documento, e, após isso, colocou-se os dados de identificação e o link de compartilhamento em uma tabela do *Google Drive*.

Como resultados das atividades do estágio realizado na FIC obteve-se informações de diferentes épocas a respeito da imprensa, cultura, literatura e bibliotecas no Brasil, mais especificamente em Goiás. A partir da identificação dos documentos, e com o uso de caixas-arquivo, os documentos estão organizados para facilitar o acesso dos próximos estagiários e das pessoas que forem armazenar adequadamente esses documentos. Tais caixas-arquivo dividiram-se entre itens que precisam de um *scanner* grande para serem digitalizados e itens que podem ser digitalizados em *scanner* pequeno, a divisão ficou da seguinte forma: itens grandes a serem digitalizados, itens grandes digitalizados, itens pequenos a serem digitalizados e itens pequenos digitalizados. No começo de outubro de 2017 as digitalizações dos itens pequenos foram finalizadas, porém os itens grandes não foram totalmente digitalizados, mas todos os itens (pequenos e grandes) foram identificados.

## **CONCLUSÃO**

Conclui-se que, a partir das atividades realizadas no estágio no segundo semestre de 2017, foi possível aprender um pouco mais sobre cuidados com materiais e documentos antigos; tomou-se conhecimento de técnicas de como usar um *scanner* planetário; foram adquiridas informações a respeito de como era a cultura, a imprensa, as bibliotecas e a literatura antigamente nos séculos XIX e XX, e atualmente no século XXI; foi possível perceber diferenças na diagramação, nas fontes tipográficas, na linguagem utilizada na descrição das matérias de jornais e nos outros documentos dentre os 3 séculos analisados; durante o processo de

identificação dos itens foram compreendidas algumas regras da norma NBR ABNT 6023 sobre elaboração de referências e da NBR ABNT 6028 sobre resumos; e não foi possível concluir todas as ações necessárias até o final do estágio.

O curso contribui também no quesito extensão, já que boa parte dos estagiários atende a comunidade externa por meio de projetos mantidos pela própria universidade ou projetos mantidos por outras instituições. Percebe-se com essas ações, uma aproximação da universidade com a sociedade.

## **REFERÊNCIAS**

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais).

DAFT, Richard L. **Administração**. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

PROJETO POLITICO PEDAGOGICO: BIBLIOTECONOMIA.

Disponível em: <https://biblioteconomia.fic.ufg.br>. Acesso em: 04, mai, 2017.

CASAROTTO, Camila. **Você sabe como fazer uma análise SWOT?** Marketing de conteúdo. Disponível em: <<http://marketingdeconteudo.com/como-fazer-uma-analise-swot/>>. Acesso em: 16 ago. 2017.